

ATIVIDADE

Getúlio Vargas a partir de carta e charges

Material do professor

Faixa etária. Ensino Médio

A presente atividade visa pensar as diversas relações estabelecidas entre Vargas e a população Brasileira geral durante a República Nova, problematizar as representações de Vargas a partir de charges da época e da carta e ele endereçada, questionar as representações clássicas de Vargas como pai dos pobres, e do povo sem atitudes ou opções de negociação durante se governo, pensar as atitudes tomadas por Vargas durante seu governo a partir das representações criadas a partir das charges publicadas na época. Ao final da atividade os alunos devem conseguir identificar Vargas como um sujeito histórico, que agia de acordo com os conceitos próprios a sua época, assim como aqueles que viviam dentro de seu governo.

Roteiro do material dos alunos:

- ❖ Texto introdutório.

- ❖ Atividade 1. Análise do trecho de documento com os alunos reunidos em pequenos grupos, e formulação de respostas a questões formuladas acerca do documento.

Apresentar a fonte desta atividade: trecho da carta escrita à Vargas por cidadão. Discussão sobre o tipo de fonte: problematizar o tipo de escrita, e as cartas como fonte histórica.

- ❖ Atividade 2. Análise de uma das charges, com descrição dos elementos que a compõe e construção de uma história sobre a imagem escolhida pelo próprio aluno.

Apresentar as fontes desta atividade: charges veiculadas entre 1934 a 1937 na Revista Careta. Discussão sobre o tipo de fonte: pensar as imagens como fontes históricas, problematizando-as de acordo com o seu contexto de produção. Contrapor com a linguagem da carta a satirização de Vargas nessas produções.

Getúlio Vargas a partir de carta e charges

Quando se fala sobre o primeiro governo de Getúlio Vargas, normalmente a opinião presente nas falas tanto daqueles que viveram o momento, tanto daqueles que tiveram contato com este momento por meio da memória de seus pais, professores, e demais contatos possíveis, representam a época em que Vargas estava no poder como a melhor época para se viver.

Embora Vargas tenha chegado ao poder por meio de um golpe, diversas ferramentas foram empregadas para que seu governo fosse legitimado, dentre elas sua presença maciça em charges de jornais, representando sua pessoa e seu governo de uma forma bem humorada, e mais humana, ou então sua propaganda política, que apresenta para a população as propostas do governo para sair da crise que o país se encontrava no início de seu governo, 1930, o apoio que ele daria para o trabalhador, a grande valorização do trabalho e do trabalhador como maneira de garantir a cidadania, as diversas correntes quemantinhavam seu governo, e a criação do "Hora do Brasil" programa de radio em que Vargas pessoalmente anunciava ao povo suas atitudes, e se comunicava com este povo pessoalmente aproximando-se Cada vez mais deles.

Suas propagandas giravam em torno de um conceito nuclear de família, pai trabalhador, mãe trabalhadora, filhos passando pela escola, sendo educados para se tornarem os futuros trabalhadores nacionais. Embora não se fale sobre as possibilidades de negociação criadas por estas propagandas, e atitudes que eram aprovadas por Vargas, elas existiam, e eram apropriadas por aqueles que se viam retratados nas propagandas, e por intermédio de cartas enviadas ao presidente, aqueles que se consideravam seus filhos, pediam-lhe favores para manterem unidas suas famílias, possibilitar uma boa educação para seus filhos, e uma vida digna para sua família.

As representações vão muito além de pai dos pobres, charges publicadas na época representam a "luta" que Vargas empregou para "Proteger" o Brasil da "ameaça comunista" que cercava o país e ameaçava recoloca-lo em "crise e ameaçava a família" e toda a base do governo. E necessário analisar estas charges pensando também na violência gerada pelas atitudes de proteção do governo, e pelos crimes que não são falados, mas que atingiram todos aqueles que foram considerados comunistas pelo governo, e não somente eles, todos aqueles que foram considerados uma ameaça para a República Velha, isso inclui colônias estrangeiras entre 1939 e 1945.

E por fim devemos analisar as diversas representações criadas na época e como elas foram representadas, e a possibilidade e se notar nas charges elementos representativos que podem ser interpretados para que se faça uma aproximação entre o presente e o passado quebrando paradigmas

contemporâneos no que se refere a esta época, tanto para o grande e pacífico governo feito por Vargas, tanto para imagem disciplinada daqueles que viveram na época.

CONTANDO HISTÓRIAS E ANALISANDO DOCUMENTOS

Uma narrativa historiográfica é construída também de elementos imagéticos. Para construir uma história o aluno precisa abordar suas fontes a partir das informações contidas em uma determinada obra, assim como, em informações levantadas a partir da pesquisa proposta por um professor ou atividade.

1. Analise o documento a seguir:

Trecho de carta escrita por cidadãos brasileiros a Getúlio Vargas.

Antonio

“Tenho 4 filhos que necessitam de conforto e alguma instrução e eu com este parco ordenado de 350\$000 mensais não estou não estou na altura de dar-lhes nem sequer a instrução primária, que infelizmente até isto agora se paga : soffro grandes descontos em folha de pagamento não tenho podido nem ao menos sustentar os meus filhos com este parco vencimento a minha situação é mais que premente , é afflictiva e angustiosa e sei que tenho já direitos adquiridos para merecer uma promoção nem roupa nem calçado para os meus 4 filhos ,posso adquirir pois meu ordenado mal dá para não morrermos de fome.

Desde já Sr. Presidente ,peço para que deus abençoe à V.Excia .e toda Exma. Família e v.Exvia ,poderá em qualquer terreno ,contar com a mais sincera e grata admiração ,do mais humilde servidor ,de que é v. Excia . o seu mais alto magistrado e chefe forte, enérgico e justiceiro .Salve! Sr. Presidente Dr. Getúlio Vargas.”

Roteiro para análise:

- 1) Quem foi o autor da carta ?
- 2) Para quem a carta foi endereçada?
- 3) Em sua opinião qual foi o objetivo do autor ao escrever esse texto?
- 4) Escreva com suas palavras o que diz o documento.
- 5) Em sua opinião como era a proximidade entre Vargas e a população?

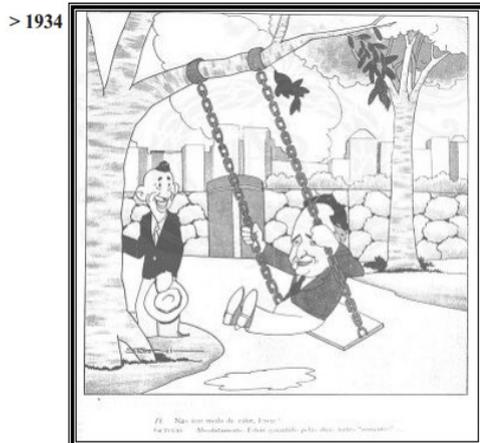
2. Leia as imagens.



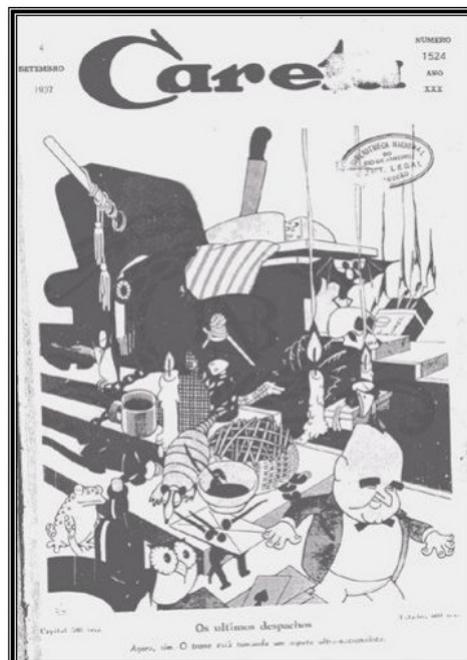
Zé - Qual é o fim dessa tal Liga de Segurança, Exa.?
 Getúlio - Ora, muito simples: segurar e "prender".
 Revista *Careta*, 09/02/1935, pág. 19



Os passageiros - Como é isso? O carro anda ou não anda?
 O motorista - Calma, senhores. Temos que esperar o sinal verde ou amarelo. O "vermelho" está nos atrapalhando.
 Revista *Careta*, 26/01/1935, pág. 01



Zé: "Não tem medo de cair, Excia.?"
 Getúlio: Absolutamente. Estou garantido pelas duas fortes "correntes"
 Revista *Careta*, 02/1934



Agora, sim. O trono está tomando um aspeto ultra-nacionalista.
 Revista *Careta*, 04/09/1937, pág. 01

- Baseando-se na aula sobre Era Vargas faça a seguinte análise.
 - a) Uma descrição, **com suas palavras**, dos elementos presentes nas charges. Fique atentos aos detalhes, a disposição dos personagens, os objetos presentes e etc.
 - b) Selecione duas charges e conte uma história de **5 a 8 linhas** sobre as charges escolhida.

Referências

GONÇALVES, Daniele, O lado cômico de Vargas, Proposta de análise de charges da revista careta, São Paulo, Revista Artes e Humanidades. 2004

PEREIRA, Jorge, Trabalhadores do Brasil, O imaginário popular. São Paulo: Fundação Getulio Vargas. 2000

Produção científica: João Vitor Del Maso e Pedro Gomes

Revisão e organização (2013/1): Thiago de Oliveira Aguiar

Formatação final (2014/2): Maria Luiza Galle Lopedote